

USO ROTINEIRO DE TELA DE POLIPROPILENO PARA REFORÇO DA HIATOPLASTIA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

JULIANE VARGAS; WIETZYCOSKI, CR; FEIER, FH; MAZZINI, GS; LORENZI, W; NUNES, AG; TRINDADE, MRM

**Introdução:** As altas taxas de recidiva nas cirurgias de DRGE têm levado alguns cirurgiões a propor o uso de próteses na hiatoplastia, pois a recorrência está associada à recidiva da hérnia hiatal, e a correção, sem o uso de tela, tem índice de falha elevado. **Objetivo:** Demonstrar a segurança e efetividade do uso da tela de Polipropileno para reforço da hiatoplastia como rotina no tratamento cirúrgico da DRGE, buscando evidenciar o índice de sucesso e confirmar a baixa taxa de complicações desta cirurgia. **Métodos:** 28 pacientes submetidos a FL, foi utilizada prótese para reforço da hiatoplastia, no período de Out 2006 a março 2009. Todos foram submetidos a FL a Nissen (360° Anterior) com aproximação dos pilares com pontos de Mersilene 2-0, sendo colocada tela de reforço recobrando ambos os pilares. Tela de Polipropileno de 5 X 3 cm colocada sobre os pilares, posterior ao esôfago e fixada com 2 pontos de Polidioxanona 2-0. **Resultados:** Dos 28 pacientes, 64% eram do sexo feminino, a média de idade foi de 51,67 (24-71) anos. O tempo cirúrgico médio foi de 131(69-195) minutos. Houve apenas uma complicação transoperatória: uma lesão do fundo gástrico paciente que estava em reoperação. Não houve caso de pneumotórax, sangramento, infecção de ferida operatória ou outra complicação relacionada à presença da tela no hiato. O tempo de internação foi de 4(2-11) dias. No préoperatório 96% dos pacientes tinham pirose, 100% regurgitação e 40% tinham disfagia. A taxa de recidiva sintomática num seguimento médio de 12,5 meses foi de 3,85%. **Conclusão:** O sucesso terapêutico é satisfatório com recidiva a curto prazo menor que 5%. A taxa de disfagia nos paciente com mais de 1 ano de seguimento foi de 15%, este valor é muito inferior a taxa de 40% de disfagia encontrada nos pacientes no préoperatório. O uso da prótese como rotina na Hiato-plastia é uma técnica segura, com bons resultados na redução do índice de recorrência e tem baixa morbidade.